

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA-LICENCIATURA

Código NCL0040	Componente Curricular: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS				Período Letivo: V Período
Carga horária Total: 60 horas	CH Teórica 60 horas	CH Prática ---	Semestre Letivo: 2023.2	Natureza: Obrigatória	Núcleo I – Formação Básica
Professor Responsável: Rita Daniely de Moura Silva		E-mail: rita.dmsilva@upe.br		Lattes: https://lattes.cnpq.br/9602622743668153	
EMENTA					
Principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Histórico da educação de surdos. As filosofias educacionais para surdos. Estudos linguísticos e culturais da LIBRAS. A Língua Brasileira de Sinais em contexto escolar. A escrita da Língua Brasileira de Sinais – <i>signwriting</i> .					
COMPETÊNCIA(S)			HABILIDADES		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o processo histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo; ▪ Refletir sobre as questões culturais e linguísticas do aluno surdo; ▪ Desenvolver noções básicas do uso da LIBRAS; ▪ Apreender a estrutura gramatical da LIBRAS; ▪ Conhecer o <i>signwriting</i>; ▪ Analisar questões da inclusão do aluno surdo na escola comum e a oferta do Atendimento Educacional Especializado. 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir os fundamentos filosóficos da Educação de surdos; ▪ Discutir a escola como espaço de inclusão e da ação pedagógica; ▪ Repensar o conceito de deficiência, diversidade e normalidade, a partir dos pressupostos de identidade e cultura que norteiam o processo educativo da pessoa surda; ▪ Analisar as diferentes concepções da educação de surdos e suas contribuições para o processo educativo; ▪ Desenvolver capacidades básicas de comunicação em Libras. 		
CONTEÚDOS					
<p>1. Histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concepções de ensino-aprendizagem (oralismo, gestualismo, comunicação total e bilinguismo) <p>2. A cultura surda e suas implicações no processo pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação de professores e as implicações sociolinguísticas do estudante surdo 			<p>3. Uso e difusão da LIBRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gramática e estrutura linguística da LIBRAS; <p>4. A escrita da LIBRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Signwriting</i> <p>5. Inclusão e o AEE</p>		
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS					
Os procedimentos metodológicos utilizados no componente são variados, contemplando aspectos teóricos como aula expositiva dialogada e socialização de textos, bem como aspectos práticos, por exemplo, dinâmicas para fixação de sinais e criação e sinalização de diálogos, simulando situações reais em sala de aula com um aluno surdo.					
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS					
A avaliação será contínua mediante a participação dos educandos ao longo do semestre e somativa conforme a média calculada das notas obtidas. Assim, as avaliações ocorrerão da seguinte maneira:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação 1: Atividade escrita (3,0); ▪ Avaliação 2: Produção de pequenos vídeos/práticas em sala de aula (3,0); ▪ Avaliação 3: Produção de Portfólio (4,0); 					

- Avaliação 4: Produção de Plano de Aula (4,0);
- Avaliação 5: Seminário para apresentação do Planos de Aula em Libras (6,0).

Nota 1: AVA 1 + AVA 2 + AVA 3

Nota 2: AVA 4 + AVA 5

Média: (Nota 1+Nota 2)/2

Avaliação Final: Avaliação escrita e prática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BARRETO, M; BARRETO, R. **Escrita de Sinais sem mistérios**. 2. ed. Salvador: Libras escrita, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais: dificuldades de comunicação e sinalização – surdez**. Brasília: MEC.SEESP, 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **LIBRAS em Contexto**. Brasília: SEESP, 1998
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEESP, 1997. Decreto 5.626.05.
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEESP, 1997. Decreto 7.611.11.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. Vol I e II. São Paulo: Edusp – Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC.SEESP, 2001.
- FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto: curso básico**, livro do estudante cursista.programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC.SEESP, 2004.
- GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** SP: Parábola Editorial, 2009.
- LACERDA, C. B.F. de; SANTOS, L. F. dos (orgs). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e Educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.
- QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus, 1997.
- QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Iodenir Becker. **Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.